Povos Indígenas no Brasil

Fonte Nka. Sampaio

Class.: 245

Data 21/03/77

Pg.: _____

PIN dá recursos à Funai

**Da sucursal de
BRASÍLIA**

A Funai conseguiu, ontem, a liberação de uma verba de 23 milhões de cruzeiros do Programa de Integração Nacional para reativar seus programas na Amazônia, que estavam praticamente paralisados por falta de recursos, especialmente os de atração de grupos indígenas ainda isolados. A notícia foi recebida com alívio pelos seus dirigentes, pois, no ano passado, a verba do PIN destinado à Funai foi muito inferior à solicitada pelo órgão, obrigando-o a reformular toda a sua programação.

O orçamento do órgão para 1977 foi de quase 156 milhões de cruzeiros, dos quais cerca de 69 milhões foram destinados aos seus diversos programas em todo o país e perto de 86 milhões para o pagamento de pessoal. Estes recursos, no entanto, não suprem as necessidades do órgão, exigindo, inclusive, o corte de alguns programas, como o curso de técnico indigenista, realizado anualmente para preencher as dezenas de vagas nos postos que continuam sem chefes.

A verba liberada pelo PIN será destinada à atração de tribos indígenas isoladas que habitam áreas adjacentes às rodovias em construção na Amazônia legal; atendimento às comunidades já contratadas em questões de saúde, educação e saneamento básico; implantação de ações de desenvolvimento comunitário já em processo de integração, visando a fomentar, diversificar e racionalizar sua produção.

A primeira expedição de atração a ser beneficiada com estes novos recursos buscará contato com os índios **zorós** ou cabeçassecas, de Rondônia, ameaçados com a proximidade das grandes fazendas que estão se instalando na região. Os zorós são calculados em cerca de 3 mil e vivem perto do Parque Indígena do Aripuanã.

Esta semana, o sertanista Apoena Meirelles partirá para a nova missão, devendo, antes, tentar transferir um grupo de cintas-largas que vive próximo à estrada Vilhena-Dardanelos para dentro dos limites do parque do Aripuanã. A estrada cortou a área indígena sem que a Funai tentasse impedir sua construção.